DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE MARÇO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, demais componentes da Mesa. Sr. presidente, eu não havia feito o aquecimento e nem sabia que iria ser convocado para esta partida, estava pensando que iria somente assistir de camarote, mas como um bom jogador tem que estar sempre preparado para entrar em campo, aceito a convocação do meu líder e aqui estou para poder tentar falar para os colegas, para aqueles que nos acompanham na tribuna, para a imprensa e, Sr. presidente, também para aqueles que nos acompanham pela TV Câmara.

E quero dizer a V. Exa. que a audiência da TV Câmara tem crescido bastante, e da Rádio Câmara também, e tenho certeza que V. Exa., como também homem da comunicação, vai investir ainda mais pesadamente, porque, hoje, eu já transito pelas ruas da cidade e na esteira de que o futuro da cidade passa por aqui, parece que a população soteropolitana também captou esse discurso e tem assistido bastante a TV Câmara e ouvido a Rádio Câmara.

E quero, inclusive, parabenizar V. Exa. pela brilhante entrevista que foi dada ontem na Rádio Metrópole, no programa do final da tarde, com James Martins, para mim uma das revelações do rádio baiano, muita qualidade, muita capacidade, muito conhecimento, mas eu, enquanto presidente da Comissão

Especial do Carnaval e das festas populares desta cidade, que V. Exa., junto com a Mesa Diretora, teve a capacidade de entender a importância e de preservá-la junto com os seus membros e componentes, dos quais estão aqui presentes o vereador Duda Sanches e o vereador Paulo Magalhães Júnior, quero dizer a V. Exa. que nós também transitamos pelas ruas do carnaval desta cidade em todos os circuitos e tenho aqui em minha frente exatamente o vereador Duda Sanches, que desde o primeiro momento nesta Comissão fez uma defesa enfática do carnaval no Circuito Osmar, do Circuito Centro. Uma defesa enfática, incisiva, usando até a argumentação de ser morador da área e, por conta disso, presenciava o abandono que se encontrava aquele circuito.

Nós, Sr. presidente, tivemos um carnaval que superou as expectativas e as avaliações mais otimistas, inclusive, porque a maioria das avaliações eram pessimistas e nós tivemos um carnaval que graças à transformação que a cidade passa, e essa transformação não pode ficar para, vereadora Marta Rodrigues, a base do prefeito colocando como se fosse somente por conta de obras da Prefeitura e nem para a base do governo do Estado como se fosse somente o governo do Estado. Existe uma disputa, que é sadia, para fazer com que a cidade cresça e ver quem faz mais obras, as obras estruturantes, de maior profundidade, certamente, vereador José Trindade, foram feitas pelo governo do Estado, principalmente as obras de mobilidade desta cidade.

Quem vem nesta cidade e passou por aqui há oito, dez anos atrás, vê uma cidade diferente, de Wagner para cá e depois passando por Rui. E, evidentemente, que também há algumas

obras feitas pela atual gestão municipal, evidentemente que sem a mesma dimensão. E isso já faz uma transformação de peso na cidade.

Para além disso também tivemos uma novela, que ajudou, tivemos revistas escolhendo a cidade como uma das principais atrações.

E apesar, José Trindade, da violência tomar conta do nosso país como um todo, a Bahia, por incrível que pareça, com o secretário de segurança Maurício Teles Barbosa, que é amigo de V. Exa., tem feito um trabalho de qualidade na cidade e tem dirimido sim os índices de violência em nossa cidade, não para o que a gente queria, não para o que a gente almeja, é só ver o que aconteceu agora com Feira de Santana, inclusive, mas isso também influenciou para que aumentasse o fluxo de turistas em nossa cidade.

Para além disso, Sr. presidente, podemos dizer, vereador Sidninho, que a nossa cidade continua com sua criatividade, com sua espontaneidade. É só ver, que 15 dias antes já tínhamos carnaval no Santo Antônio e carnaval feito sem interferência do Poder Público Municipal, sem interferência do Poder Público Estadual, feito somente por iniciativa dos moradores. Como aconteceu na Mouraria, na Saúde, no Banho de Mar à Fantasia, na praia da Preguiça. Portanto, é usar a criatividade. E, diga-se de passagem, sem trio elétrico, sem mini trio, usando a tecnologia do carro de cafezinho. A tecnologia do carro de cafezinho tem tomado conta das ruas da cidade. Montaram-se estruturas que é

só sair puxando e fazendo um som de qualidade e o povo vai atrás.

Mas eu não posso terminar esta fala sem dizer que a mola mestre, o nascedouro deste carnaval está moribundo e ferido e morte, que é o circuito, vereador Odiosvaldo Vigas, chamado Circuito Osmar, é um apartheid social, conforme entrevista, onde nós colocamos.

E com sua tolerância, Sr. presidente, quero registrar que os ambulantes da Barra são negros e negras e seus filhos lá, são negros e negras. Os ambulantes do Circuito Osmar são negros e negras. É a única coincidência que tem.

Nas fachadas dos prédios da Barra, não se vê negros. Nas fachadas dos prédios da Avenida Sete e da Carlos Gomes, só se vê negros e negras. Nos blocos da Barra, o Largadinho, o Crocodilo, o Camaleão, não se vê negros e negras. Nos camarotes, não se vê negros e negras. E na Avenida Sete, só se vê negros e negras. Será que é por conta disso que está abandonado, ao léu? Este abandono, este apartheid, que não é social, é racial mesmo.

Portanto, a Comissão do Carnaval irá se debruçar sobre este assunto. É necessário que haja investimento e incentivo para revitalizar o nascedouro de toda essa folia.

Agradeço a sua tolerância, Sr. presidente.